



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Disciplina: Teoria e Pes. na Formação de Professores na Contemporaneidade

Disciplina Obrigatória: Não **Carga Horária:** 60 h **Créditos:** 4

Ementa: O estado da arte de pesquisas em formação de professores de ciências e matemática e tendências atuais em formação. As contribuições da pesquisa na formação de professores em seus diversos níveis e espaços a partir de temas como: formação reflexiva, pedagogia crítica, professor-pesquisador, aprendizagem para a docência, perfil docente, identidade e profissionalização docente, conhecimentos, crenças e saberes profissionais para a docência. O papel do Estado na elaboração das políticas educacionais e seus reflexos na auto-formação, na formação inicial e continuada de professores e na sua prática em sala de aula.

Bibliografia:

BARBOSA, R. L. L. (Org.) Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP. 2003.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; PAIXÃO, F.; MARTINS, I. (2000) Uma visão sobre o ensino das ciências no pós-mudança conceptual: contributos para a formação de professores & rdquo; Inovação, 13, 2-3, 117-137.

FREITAS, D. de; VILLANI, A. Formação de professores de ciências: um desafio sem limites. Investigações em Ensino de Ciências. V.7, n.3, dez. 2002.

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez Ed., 2009.

JÓFILI, Z. M. S. A pedagogia Crítica Freireana e a Formação de Professores. In: JÓFILI, Z. M. S.. (Org.). Aprimorando-se com Paulo Freire no Quefazer Educativo. Recife: Bagaço, 2006, v., p. 47-67.

KINCHELOE, J. A Formação do Professor como Compromisso Político: Mapeando o Pós-Moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KINCHELOE, J. Pesquisa em educação: conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

NÓVOA, A. (Org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995b.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M.; CHARLIER, E. Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2 ed. revista. Porto Alegre: Artmed. 2001.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PORLÁN, R. e RIVERO, A. El conocimiento de los profesores: una propuesta formativa en el área de ciencias. Sevilla: Díada Editora S.L., 1998.

PORLÁN, R. La formación del profesorado en un contexto constructivista. *Investigação em ensino de ciências*, v. 7, n. 3 dez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. 2007. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo, Boitempo.

SCHNETZLER, R. P. O professor de ciências: problemas e tendências na sua formação. In: SCHNETZLER, R. P. e ARAGÃO, R. M. R. de. *Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens*. Projeto PROIN/CAPES. Piracicaba: Unimep, 2000.

SCHOR, IRA & FREIRE, PAULO. Medo e Ousadia: O cotidiano do professor. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra (Col. Educação e Comunicação v. 18), 1986.

TARDIF, M.; *Saberes docentes e formação profissional*, 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2004. ZEICHNER, KENNETH M.; DINIZ-PEREIRA, JÚLIO EMÍLIO. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo: v. 35, n. 125, p. 63-80, maio/ago., 2005.